

Sessão Cultural

“Documentos inéditos para a expedição de Barreto-Homem ao Monomotapa (1569-1577): D. Sebastião, o Estado da Índia e a gestão do Império”

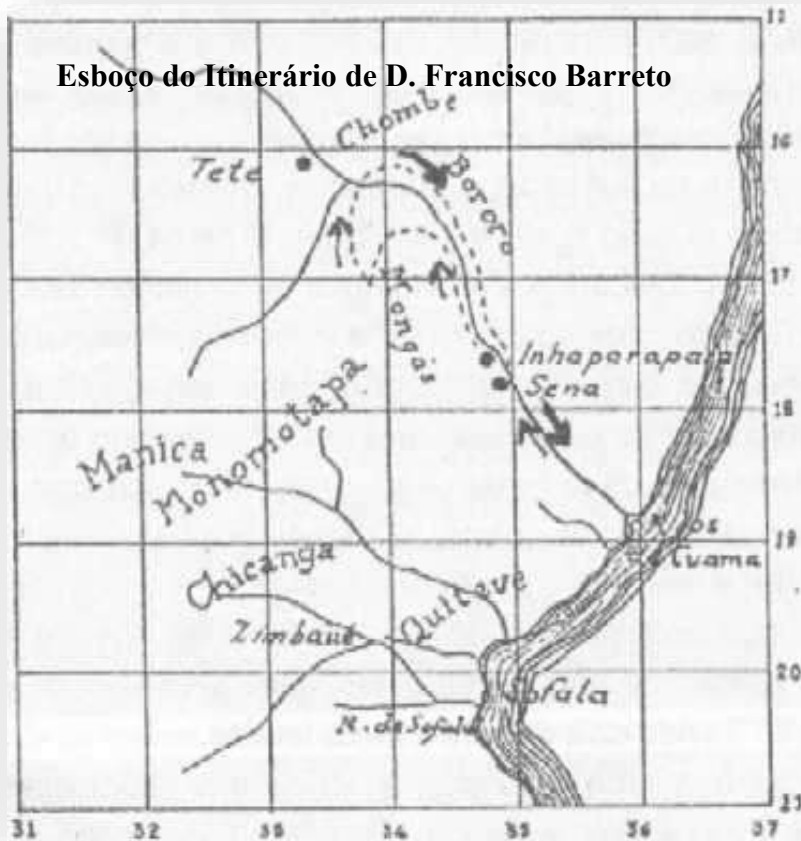
Em **4 de fevereiro** foi apresentada, no Auditório da Academia de Marinha, a comunicação “*Documentos inéditos para a expedição de Barreto-Homem ao Monomotapa (1569-1577): D. Sebastião, o Estado da Índia e a gestão do Império*”, pelo **Professor Doutor Nuno Vila-Santa**.

O conferencista, referiu que a sua comunicação tinha como objetivo avaliar a documentação inédita que alterou o conhecimento histórico sobre a primeira grande expedição portuguesa ao reino do Monomotapa (senhor das minas), realizada por Francisco Barreto e por Vasco Fernandes Homem, entre 1569 e 1577.

Apoiado nesta nova documentação, o orador, explicou quais os projetos que o rei D.



Esboço do Itinerário de D. Francisco Barreto



Sebastião tinha em mente, ao nomear Francisco Barreto, em 1569, para dar início a uma ocupação territorial em África, questionando se a razão era apenas a de vingar os acontecimentos de 1561, ou conhecer melhor a geografia da região para mais tarde equacionar outros projetos. Também evidenciou qual seria o posicionamento assumido pela restante família real relativamente à expedição e como evoluiu a disposição régia face a uma expedição que se prolongou durante todo o governo de D. Sebastião.

Por fim, ainda descortinou qual o lugar que ocupava, na mente régia e no âmbito do Império da época, esta expedição.

Sessão Cultural

“Competição e conflito nas «ilhas de Solor» (1566-1636)”

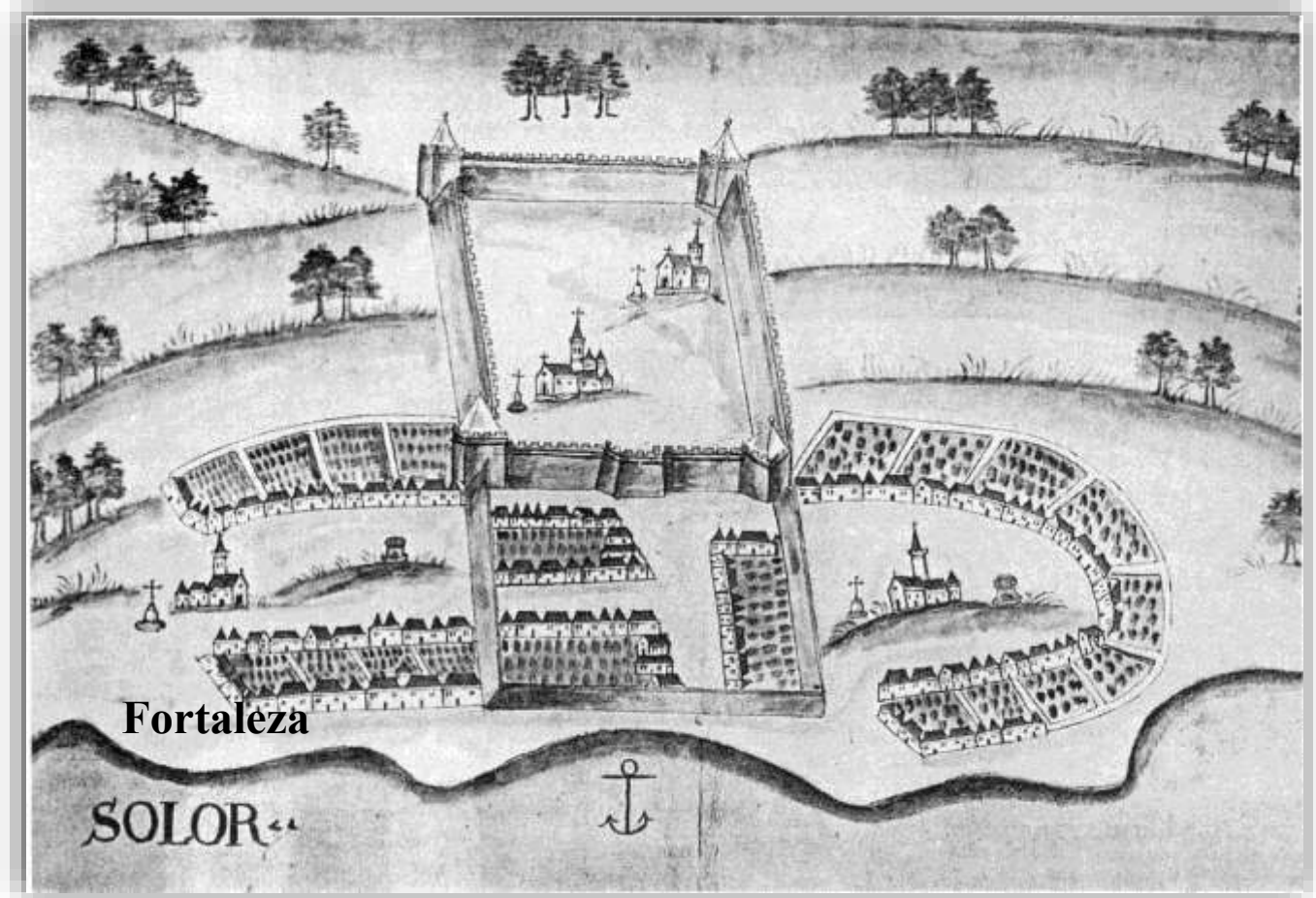


Na sessão cultural de **11 de fevereiro**, realizada no Auditório da Academia de Marinha, foi apresentada a comunicação *“Competição e conflito nas «ilhas de Solor» (1566-1636)”*, pelo **Académico José Augusto Vilas Boas Tavares**.

O conferencista salientou que a conquista de Malaca, em 1511, abriu aos portugueses um mundo de oportunidades em todo o espaço insular mais a Oriente, sobretudo a participação no comércio das especiarias das ilhas de Banda e de Maluco e no trato do sândalo de Timor.

Ao longo da sua comunicação, o almirante Vilas Boas Tavares, realçou dois episódios de natureza militar-naval, nas décadas de transição do século XVI para o século XVII, centrados na Fortaleza de Solor, no arquipélago das Pequenas Ilhas Sunda. O primeiro episódio, em 1580, disse que *“espelha sobretudo disputas associadas ao confronto entre as penetrações islâmica e cristã na Ásia Marítima do Sudeste, em conexão com o desenvolvimento ou afirmação de outros interesses de domínio e suserania, sobretudo nos planos da religião e do comércio”*, e o segundo, em 1613, marca e traduz *“o início da partilha de influência e soberania luso-holandesa na região, a qual iria evoluir e perdurar até ao século XX”*.

A sessão terminou com um período de debate, em que o orador esclareceu as questões colocadas pela interessada assistência.



Sessão Cultural

“Disputas e dilemas de segurança nos mares da China”

Em **18 de fevereiro** foi apresentada, no Auditório da Academia de Marinha, a comunicação “Disputas e dilemas de segurança nos mares da China”, pelo **Professor Doutor Luís Tomé**.

O orador referiu que a sua conferência tinha como objetivo, primeiro analisar as disputas da República Popular da China, pelas ilhas Spratly e Paracels, no Mar da China Meridional, com os vizinhos do Sudeste Asiático – Vietname e Filipinas, e em seguida, explicar os constantes focos de tensão no Mar da China Oriental: com o Japão em torno das ilhas *Senkaku/Diaoyu*; com a Coreia do Sul – nas ilhas *Iedo/Suyan/Socotra*; e com os EUA sobre a questão de *Taiwan*.

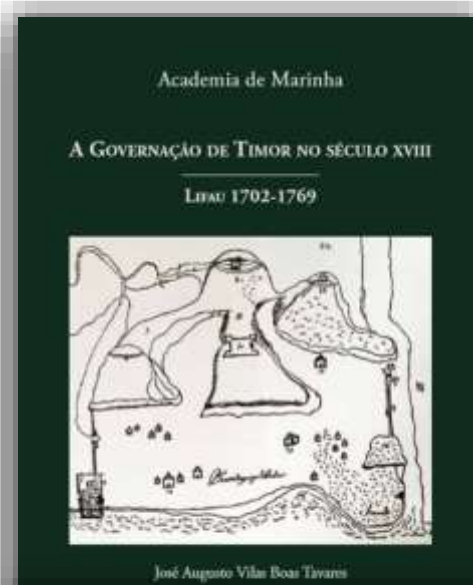
Sem deixar de apresentar as visões, os interesses e os argumentos dos atores envolvidos nestas várias disputas nos Mares da China, o conferencista salientou que as ações estratégicas tomadas pela China, nos últimos anos, conduziram-na

à criação de novas bases militares nas ilhas localizadas no Mar da China Meridional e ao estabelecimento de um sistema de defesa designado de – *Air Defense Identification Zone*.

A terminar, deixou-nos uma reflexão sobre os dilemas de segurança na Ásia-Pacífico, nos Mares da China, para que se possam antecipar as linhas de evolução futuras.



EDIÇÕES 2019 DA ACADEMIA DE MARINHA



NOVO BRASÃO DE ARMAS DA ACADEMIA DE MARINHA

Pelo Alvará de 6 de dezembro de 2019, a Academia de Marinha foi agraciada como **Membro Honorário da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada**.

O Brasão de Armas da Academia de Marinha passa a ostentar a *Ordem Militar de Sant'Iago da Espada*, condecoração entregue por Sua Excelência o Presidente da República na Sessão Solene de 10 de dezembro de 2019, nesta Academia.

Em 26 de fevereiro de 2020, o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante António Maria Mendes Calado, aprovou o novo Brasão de Armas da Academia de Marinha com a respetiva descrição heráldica.



DESCRIÇÃO HERÁLDICA – *Escudo de azul com rosa-dos-ventos de prata, entre livro do mesmo em chefe e duas palmas de ouro em orla com pés passados em aspa. Circundando o escudo, o colar da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada (2019). Coronel naval de ouro forrado de vermelho. Sotoposto listel ondulado de prata com a legenda em letras negras maiúsculas, tipo elzevir, «ACADEMIA DE MARINHA».*

Academia de Marinha



Prémio “Almirante Teixeira da Mota” / 2020



Até 30 de Setembro de 2020| está aberto o concurso para atribuição do Prémio “Almirante Teixeira da Mota” /2020, no valor pecuniário de cinco mil euros, a um trabalho original de pesquisa e investigação científica no âmbito das artes, letras e ciências ligadas ao Mar e às Marinhas.

Informações:

www.academia.marinha.pt
academia.marinha@marinha.pt
Telefones: 210 984 708/14



XVI EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS, "O MAR E MOTIVOS MARÍTIMOS"



XV Exposição de Artes Plásticas - 2018,
Museu de Marinha

- A Academia de Marinha vai levar a efeito a XVI Exposição de Artes Plásticas - 2020, subordinada ao tema "O MAR E MOTIVOS MARÍTIMOS", este ano com um enfoque na viagem de Fernão de Magalhães.
- A inauguração da exposição terá lugar no dia 16 de junho de 2020 pelas 17:30 horas.
- A exposição, a realizar nas instalações do Museu de Marinha, em Belém, estará patente ao público a partir de 17 de junho até 31 de agosto de 2020, entre as 10:00 e as 18:00 horas.
- O regulamento da XVI Exposição de Artes Plásticas encontra-se disponível para consulta na secretaria e no Portal da Academia de Marinha.

Março

Terça, 3 - 17:00

No âmbito das comemorações **"O V Centenário Henriquino (1894)"**

O V Centenário henriquino (1894) – comemorações: imagens e ideologias

Prof.^a Doutora Maria Manuela Tavares Ribeiro

Mar, Comemorações e Memória do Infante D. Henrique na Construção de Paradigmas Historiográficos

Prof. Doutor Vítor Barros

Quinta, 5 - 18:00 - Salão Nobre da Câmara Municipal de Santarém

Sessão Cultural Conjunta com o CIJVS - Subordinada ao tema: **"D. Pedro de Meneses: um homem, uma história"**

D. Pedro de Meneses: paladino de uma nova dinastia?

Académico Vítor Gaspar Rodrigues (AM) e Académica Ana Paula Avelar (AM)

D. Pedro de Meneses e a recuperação da memória linhagística dos Teles de Menezes

Prof. Doutor Nuno Silva Campos (CIJVS)

CIJVS — Centro de Investigação Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão / AM — Academia de Marinha

Terça, 10 - 17:30

Sessão Solene de Entrega do Prémio "Fundação Oriente – Embaixador João de Deus Ramos"/2019

A Sessão Solene será presidida por Sua Excelência o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante António Maria Mendes Calado

Apresentação das obras:

O Regresso dos Mortos. Os Doadores da Misericórdia do Porto e a Expansão Oceânica (Séculos XVI –XVII)

Prof.^a Doutora Isabel dos Guimarães Sá

O Poder entre Lisboa e o Oriente – Persistências e Mudanças na Administração – Do Ultimato ao Ato Colonial

Prof.^a Doutora Célia Maria Ferreira Reis

Aos Académicos, recomenda-se o uso do COLAR-INSÍGNIA

Quinta, 12 - 11:45 - Universidade de Coimbra

Sessão Cultural Conjunta com a UC – CEIS20 e EMGFA - **"O Mar como Espaço de Estudo Interdisciplinar"**

UC – Universidade de Coimbra / CEIS20 – Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX - UC / EMGFA – Estado-Maior General das Forças Armadas

A Medicina e o Mar – Do risco aos benefícios, um caminho, ainda incerto e longo

Académico Eduardo Teles Castro Martins

Apoio sanitário das Armadas Portuguesas nos séculos da Expansão

Académico Rui Manuel Rodrigues de Abreu

O processo expansionista português (1415-1495): rupturas e continuidades

Académico Vítor Luís Gaspar Rodrigues

Geoestratégia e Imperialismo Português no Mar Árábico durante a Época

Académica Alexandra Pinheiro Pelúcia

Terça, 17 - 17:30

A intervenção da Marinha e do Exército na prevenção e combate às epidemias em Portugal no século XIX

Prof.^a Doutora Laurinda Abreu

Terça, 24 - 16:00

Subordinada ao tema: **"O Convento de Mafra"**

Santos da Casa

Dr. Mário Pereira – Diretor do Palácio Nacional de Mafra

O Real Paço de Mafra do Magnânimo ao Clemente

Mestre Isabel Yglésias

A Real Biblioteca de Mafra: arrumação e catálogos

Mestre Teresa Amara

Quinta, 26 - 9:00 - 17:00

Visita ao Convento de Mafra – número limitado de participantes

Terça, 31 - 17:30

Langamento do volume da História da Marinha Portuguesa - ***Viagens e Operações Navais 1139-1499***

Palavras do Presidente da Academia de Marinha, Almirante Francisco Vidal Abreu

Palavras do Presidente da Comissão Científica da História da Marinha Portuguesa, Professor Doutor Francisco Contente Domingues

Palavras do Coordenador da Obra, Comandante José António Rodrigues Pereira